

Exportadores prevêem déficit

Os principais exportadores brasileiros vão se reunir no Rio, no dia 4 de dezembro, convocados pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) e pela Associação Brasileira das Empresas Comerciais Exportadoras (Abece), que empossará sua nova diretoria, presidida por Paulo Manoel Protásio. Os empresários temem que, sem maiores incentivos, as vendas continuem em queda, com a balança comercial passando a registrar, até mesmo, déficit. Isso seria evitado em novembro graças à inclusão na estatística da Cacex de mais de 100 milhões de dólares de navios, vendidos a uma empresa brasileira.

O presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, animador Meton Soares Jr, diretor da Netumar, que liga portos brasileiros aos norte-americanos e canadenses, garantiu ontem que não sentiu ainda nenhum sinal de recuperação nos embarques ao exterior. A navegação brasileira de longo curso registrou queda de 2,7% no volume de mercadorias e de 6,6% no frete, no primeiro semestre deste ano.

Paulo Manoel Protásio, da BMI — Brasil Marketing Internacional, acha que o governo precisa estabelecer urgentemente uma política de longo prazo para o comércio exterior, informar ao empresariado seus objetivos e deixar que a iniciativa privada negocie no sentido de alcançar o superávit desejado. Para novembro, o presidente eleito da Abece espera resultado idêntico ou inferior ao de outubro, quando as exportações caíram a 1 bilhão 341 milhões de dólares e as importações cresceram a 1 bilhão 131 milhões.